

## Capítulo 13 – Cercosporiose

*Maria Vitória Mendes Cordeiro*

*Cristiano Souza Lima*

*Christiana de Fátima Bruce da Silva*

### Introdução

Nos cultivos de hortaliças da Serra de Baturité, outra doença detectada foi a cercosporiose. A cercosporiose tem como agente causal o fungo *Cercospora longissima* (INDEX FUNGORUM, 2019).

É uma doença de prevalência constante nos plantios de hortaliças no Nordeste Brasileiro, principalmente em cultivos protegidos. A enfermidade foi constatada em plantas de alface, pimentão e beterraba, na Serra de Baturité.

### Etiologia e hospedeiros

O agente causal da doença é o fungo *Cercospora longissima*, pertencente ao filo Ascomycota (INDEX FUNGORUM, 2019).

A cercosporiose tem ocorrência em diferentes hortaliças cultivadas, como a alface (*Lactuca sativa*), pimentão (*Capsicum annum*), beterraba (*Beta vulgaris*), ervilha (*Pisum sativum*), dentre outras.

## Sintomas

Os sintomas da doença são visualizados nas folhas mais velhas, com o aparecimento de pequenas manchas amareladas, com halo amarelado e centro mais claro. As manchas são mais individualizadas e com as bordas bem definidas. Em infecções mais intensas, pode-se observar o coalescimento das lesões (Figura 1) (Lopes et al., 2010).



Fotos: Maria Goretti Lima

**Figura 1** - Sintomas da cercosporiose (*Cercospora longissima*) em plantas de alface.

## Epidemiologia e controle

As condições ideais para o desenvolvimento das infecções da cercosporiose são temperatura em torno dos 25°C e alta umidade relativa do ar. O vento e os respingos de água favorecem a disseminação da doença na lavoura. A disseminação a longa distância é efetivada pelas sementes infectadas. Além disso, o patógeno pode sobreviver nos restos de cultivo, proporcionando fonte de inóculo da doença (Lopes et al., 2010).

Para o manejo da cercosporiose, existe um produto à base de Azoxistrobina registrado e recomendado, no Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) (AGROFIT, 2019). Além disso, recomenda-se também adotar as seguintes medidas para o controle da cercosporiose: a) utilizar mudas e sementes sadias, b) eliminar fontes de inóculo do cultivo, como restos de cultura infec-tados, c) utilizar espaçamento adequado, permitindo um bom arejamento entre as plantas, d) utilizar irrigação por gotejamento, evitando o encharcamento do solo, e) realizar adubação adequada, de acordo com a recomendação de um profissional qualificado (Lopes et al., 2010).

## Referências

**AGROFIT.** Sistema de Agrotóxicos Fitossanitários, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Disponível em: <[http://extranet.agricultura.gov.br/agrofit\\_cons/principal\\_agrofit\\_cons](http://extranet.agricultura.gov.br/agrofit_cons/principal_agrofit_cons)>. Acesso em: 26 de abril de 2019.

**INDEX FUNGORUM.** Disponível em: <<http://www.indexfungorum.org/names/names.asp>>. Acesso em: 26 de Abril de 2019.

**LOPES, C. A.; QUEZADO-DUVAL, A. M.; REIS, A.** **Doenças da alface.** Brasília, DF: Embrapa Hortaliças, 2010. 68p.